

EFEITOS DA ANESTESIA POR ISOFLUORANO NA EXPRESSÃO ASTROCITÁRIA DE GFAP E NA MICRÓGLIA EM RATOS ANESTESIADOS NA IDADE PRÉ-PÚBERE E NA IDADE JUVENIL TRATADOS COM MORFINA

Autor: Renato Tessare Piccolo

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

O objetivo deste trabalho foi estudar os efeitos da exposição em ratos ao anestésico isofluorano por 1 e 3 horas aos 30 e 45 dias de idade na expressão da proteína fibrilar glial (GFAP) e da micróglia de ratos tratados ou não com uma dose analgésica de morfina. Ratos com 30 dias de idade foram anestesiados com isofluorano por 1 hora (GA1) ou por 3 horas (GA3). Aos 45 dias de idade o grupo GA1 foi subdividido: grupo GA1A recebeu uma injeção de solução salina, após 1 hora recebeu uma dose de morfina, foi anestesiado por 1 hora e a seguir submetido à eutanásia. O grupo GA1B recebeu uma dose de LPS, 1 hora depois foi tratado com uma dose de morfina; a seguir foi anestesiado novamente por 1 hora. Procedimento similar foi feito com o grupo GA2, formado os grupos G2A e G2B. Não houve diferenças entre a latência para anestesia, recuperação e na frequência respiratória de ratos aos 30 dias de idade com óbitos apenas no grupo G2-B. Aos 45 dias de idade, o grupo GA1 apresentou maior tempo de recuperação que o grupo GA1-B; a curva tempo-efeito da frequência respiratória do grupo G2-B foi menor que daqueles dos grupos G1-A e G1-B; a frequência respiratória mostrou que os animais dos grupos G2-A e G2-B apresentaram redução no parâmetro ao final da anestesia. A mortalidade aos 45 dias foi maior do que os demais grupos no grupo G1-B; os níveis de corticosterona plasmáticos não foram diferentes entre os grupos.